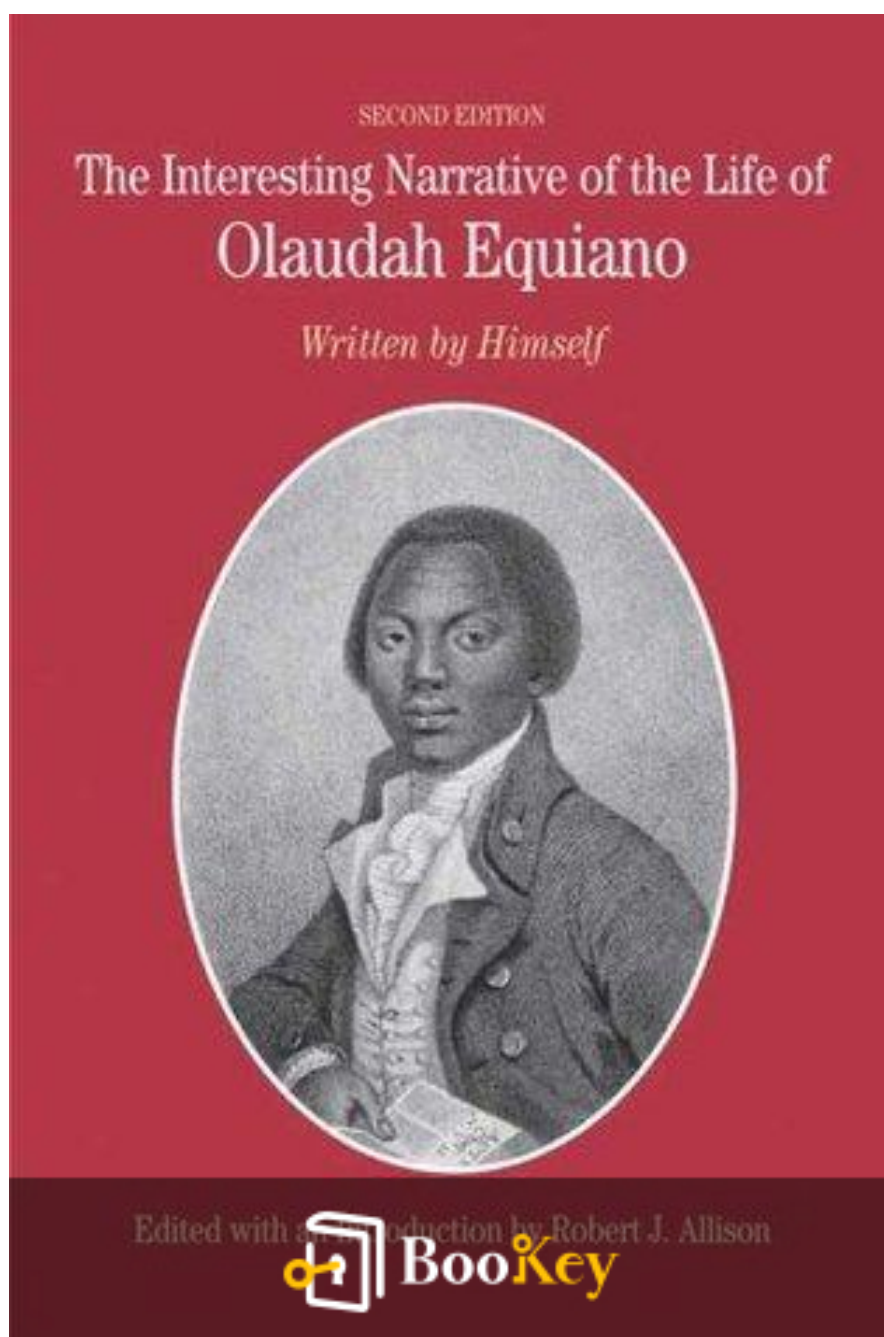


A Interessante Narrativa Da Vida De Olaudah Equiano PDF (Cópia limitada)

Olaudah Equiano



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A Interessante Narrativa Da Vida De Olaudah Equiano Resumo

Uma Jornada da Escravidão à Liberdade e à Identidade

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o livro

Na "Narrativa Interessante da Vida de Olaudah Equiano," os leitores embarcam em uma jornada comovente e transformadora através dos olhos de um homem cuja vida transcende fronteiras geográficas e confines sociais. Nascido na África Ocidental e posteriormente preso pelas garras cruéis do tráfico transatlântico de escravos, as memórias de Equiano são um profundo testemunho da resiliência do espírito humano. Com uma eloquência cativante, ele relata sua captura angustiante, as brutalidades da escravidão e sua incessante busca pela liberdade, pintando um quadro vívido da vida no século XVIII. Oscilando entre o desespero e a esperança, Equiano oferece não apenas insights sobre suas lutas pessoais, mas também apresenta uma crítica emocionada das injustiças que enfrentou, ao mesmo tempo em que defende os direitos humanos universais. À medida que os leitores viram cada página, testemunham a determinação inabalável de um homem que, contra todas as probabilidades, se ergue para se tornar uma figura central no movimento abolicionista, deixando assim um impacto indelével na história. Esta narrativa não é apenas um conto de sobrevivência; é um farol duradouro de esperança e justiça, nos exortando a refletir sobre o valor intrínseco da dignidade humana e o poder da transformação pessoal.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o autor

Olaudah Equiano, nascido por volta de 1745 na atual Nigéria, foi um escritor africano influente e abolicionista cuja obra autobiográfica, "A História Fascinante da Vida de Olaudah Equiano", se tornou um texto fundamental no movimento abolicionista. Capturado ainda jovem e submetido ao comércio transatlântico de escravos, Equiano foi vendido como escravo, vivendo em diversos navios e plantações britânicas. Apesar das dificuldades, a inteligência e a perseverança de Equiano o permitiram comprar sua liberdade em 1766. Seu relato narra de forma vívida sua história de vida, retratando as brutalidades da escravidão enquanto defendia sua abolição. Respeitado não apenas por sua eloquência e narrativa poderosa, mas também por seu empreendedorismo e ativismo, o legado de Equiano perdura como um testemunho da força do espírito humano e da luta por justiça e igualdade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de Conteúdo do Resumo

Sure! If you provide the specific text from "Chapter 1" that you would like me to translate into Portuguese, I would be happy to assist you with that.:

Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduza para expressões em português.

Capítulo 2: Claro! Por favor, envie o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 3: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.

Capítulo 4: Claro, estou aqui para ajudar com a tradução do texto do inglês para o português. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria de traduzir!

Capítulo 5: Claro! Estou pronto para ajudar com a tradução. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

Capítulo 6: Claro! Fique à vontade para me enviar o texto em inglês que você gostaria de traduzir para português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 7: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

Capítulo 8: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

eu traduzisse para expressões em francês. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 9: Claro, posso ajudar com isso! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

Capítulo 10: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Certainly! Here's the translation of "Chapter 11" into Portuguese:

****Capítulo 11****: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou "traduzir do inglês para expressões em francês", mas parece que você queria que eu traduzisse do inglês para o português. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse e farei a tradução para o português de forma natural e compreensível.

Sure! That would be "Capítulo 12" in Portuguese. If you have any specific sentences or phrases you would like me to translate, please share, and I'll be happy to help!: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sure! If you provide the specific text from "Chapter 1" that you would like me to translate into Portuguese, I would be happy to assist you with that. Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduza para expressões em português.

Capítulo 1 apresenta uma introdução tocante às origens do autor e à vida em uma vibrante sociedade africana, caracterizada por estruturas sociais distintas e práticas culturais singulares. Nascido em 1745 na pitoresca e remota província de Eboe, no Reino do Benin, o autor descreve uma sociedade em grande parte intocada pela influência europeia. O Benin, localizado na costa da África Ocidental, era conhecido por sua riqueza e pelo espírito belicoso de seu povo, estendendo-se quase até o império da Abissínia.

O autor pertence a uma família de destaque nessa sociedade; seu pai é um ancião ou chefe, conhecido como Embrenche, um título de distinção simbolizado por uma cicatriz facial cerimonial. Os Embrenches desempenhavam papéis fundamentais na governance, resolvendo disputas e aplicando punições, geralmente seguindo a lei de retaliação. Os costumes matrimoniais são elaborados, marcados por cerimônias distintas nas quais os pais arranjam as uniões. As mulheres, embora sujeitas a práticas poligâmicas, desfrutam de um símbolo específico de status matrimonial —



um cordão de algodão amarrado na cintura.

A vida na comunidade do autor é caracterizada por expressões culturais alegres. Dança, música e poesia são centrais nas celebrações comunitárias, desde casamentos até retornos vitoriosos de batalhas. Instrumentos musicais semelhantes à guitarra e ao stickado acompanham esses eventos festivos, adicionando camadas de som vibrante às danças rítmicas, que por si mesmas narram as histórias e feitos da comunidade.

Apesar da simplicidade de seu modo de vida, a comunidade valoriza certos luxos, como perfumes e a arte de tingir roupas em nuances azuis vibrantes. As construções priorizam a funcionalidade em detrimento da forma, com famílias vivendo coletivamente dentro de quintais feitos com materiais locais resistentes. Cada família constrói suas próprias cabanas com apoio comunitário, levando a vilarejos com um espírito cooperativo. Esse aspecto de trabalho compartilhado se estende à agricultura, a base da economia da comunidade, onde cada indivíduo contribui, garantindo que não haja ociosidade nem mendigos na sociedade.

O comércio no Benin inclui trocas com os "Oye-Eboe", ou homens vermelhos do sudoeste, que trouxeram bens europeus como armas de fogo e pólvora, frequentemente trocando-os por produtos locais como escravos, detectados através de meios duvidosos, como sequestros. Essas interações sugerem tensões culturais e as complexidades da moral entendida em ambas



as sociedades.

As crenças religiosas entrelaçam-se no tecido da comunidade, centrando-se em um Criador único que reside no sol e envolvendo rituais como oferendas por proteção. Nota-se uma forte semelhança entre as práticas da comunidade e as dos antigos israelitas, especialmente em circuncisão, sacrifícios e rituais de purificação. A reverência e o reconhecimento da presença espiritual permeiam a vida diária e os costumes, desde suas práticas de limpeza até as maneiras rigorosas de identificar venenos.

A narrativa culmina em uma reflexão sobre a humanidade compartilhada entre as raças, desafiando os preconceitos raciais de sociedades mais "civilizadas". O autor implora aos leitores que reconheçam os fatores situacionais, em vez da inferioridade inerente, como contribuintes para as diferenças sociais, defendendo a empatia e a compreensão que transcendem cor e cultura. Através deste capítulo, o autor estabelece o cenário fundamental para o que se desdobra em sua vida, enfatizando tanto o orgulho em sua herança quanto as complexidades resultantes de seu inevitável encontro com um mundo além de sua terra natal.



Capítulo 2 Resumo: Claro! Por favor, envie o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 2 da narrativa apresenta um relato comovente e profundamente pessoal da dolorosa jornada do autor da liberdade à escravidão. O capítulo começa com uma descrição da infância do autor, destacando as fortes raízes culturais e o carinho que compartilhava com sua família em sua comunidade africana nativa. O autor é o filho mais novo em uma família de sete, profundamente amado por sua mãe e treinado nas artes da guerra, refletindo os costumes e as estruturas sociais de sua tribo.

A tranquilidade da infância do autor é violentamente interrompida quando ele e sua irmã são sequestrados por comerciantes de escravos. A descrição captura vividamente o terror e a confusão de seu cativeiro, assim como o profundo laço entre os irmãos, que adiciona uma camada de complexidade emocional ao seu sofrimento. Apesar das tentativas desesperadas das crianças de permanecer juntas, elas são brutalmente separadas, e o autor é lançado em uma série de trocas angustiantes e desconcertantes entre diferentes proprietários de escravos em várias regiões africanas. Essa jornada o expõe a diferentes idiomas, culturas e práticas, destacando os ambientes diversos, mas igualmente opressivos, que encontra.

Por meio de uma mistura de instinto e navegação aprendida, o autor

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

consegue manter alguma esperança de se reencontrar com sua família, mas cada tentativa de fuga é frustrada por circunstâncias cruéis e pela ameaça iminente de perigos desconhecidos. Sua jornada pela África é marcada por descrições vívidas da beleza natural das terras e pela brutalidade contrastante do comércio de escravos.

Ao chegar à costa, o autor experimenta outro choque profundo—o avistamento do vasto mar e do formidável navio negreiro. A narrativa muda para uma descrição crua das condições desumanas a bordo do navio, onde o autor confronta o horror inimaginável do comércio transatlântico de escravos. A atmosfera sórdida e opressora abaixo do convés é descrita de forma vívida, destacando a desesperança e a brutalidade infligidas aos escravos, assim como a desorientação cultural e o medo vividos pelo autor ao se deparar com a tripulação europeia.

O capítulo conclui com a chegada do navio a Barbados, onde os temores do autor de ser consumido são um pouco aliviados pela promessa de trabalho, embora a realidade de sua escravidão seja cruelmente reafirmada. O processo desumanizante de leilão na ilha ilustra a ruptura final dos laços familiares, enquanto o autor testemunha a dolorosa separação de entes queridos e companheiros de cativo.

Ao longo deste capítulo, a narrativa oferece uma crítica poderosa às injustiças da escravidão, contrastando os costumes civilizados da terra natal



do autor com a brutalidade do comércio de escravos. O capítulo termina com uma reflexão sombria sobre a hipocrisia dos cristãos que possuíam escravos, questionando sua integridade moral e espiritual ao perpetuar tanto sofrimento.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Resiliência em Meio à Adversidade

Interpretação Crítica: Neste capítulo, você testemunha o espírito inabalável e a resiliência de Olaudah Equiano enquanto ele navega por uma jornada repleta de dificuldades inimagináveis e perdas. Apesar de ter sido arrancado do calor e da segurança da família e lançado em um mundo de caos e brutalidade, a narrativa de Equiano brilha como um farol de esperança e perseverança. Sua esperança inabalável de se reunir com seus entes queridos e sua determinação de resistir às forças desumanizadoras em ação servem como um poderoso lembrete da força que reside no espírito humano. Ao refletir sobre suas experiências, você se sente inspirado a encontrar resiliência e coragem dentro de si mesmo, mesmo diante dos maiores desafios da vida. A história de Equiano encoraja você a manter a esperança, mesmo quando as situações parecem sombrias, e a buscar empoderamento através do entendimento e do aprendizado com a diversidade encontrada ao longo dos caminhos imprevisíveis da vida.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 3 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.

Capítulo 3 começa com o autor sendo levado para a Virgínia, marcando o fim de qualquer conforto que ele tinha encontrado entre seus compatriotas. Sua jornada destaca a extrema angústia e isolamento que ele experimenta, especialmente sua surpresa e medo ao se deparar pela primeira vez com objetos como um relógio e uma pintura, que lhe parecem mágicos devido à sua falta de familiaridade. Durante seus dias em uma plantation, o autor se sente constantemente angustiado, isolado e exposto ao brutal focinheira de ferro usada em um escravo, aprofundando seu horror em relação ao novo ambiente.

Sua situação muda quando o Capitão Michael Henry Pascal, um tenente da Marinha Real, o compra. O autor, que era chamado Jacob, mas que posteriormente passa a se chamar Gustavus Vassa por Pascal, embarca em uma jornada marítima para a Inglaterra, durante a qual enfrenta um medo profundo, além de uma camaradagem única com um jovem americano chamado Richard Baker. A viagem é marcada pelo terror devido à escassez de alimentos e à vida marinha ameaçadora, que o autor interpreta de forma supersticiosa. Seu medo diminui apenas quando o navio chega a Falmouth.

Na Inglaterra, o autor vivencia um choque cultural significativo, ilustrado de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

forma vívida por seu primeiro encontro com a neve, que ele inicialmente confunde com sal. Ele também descobre as práticas sociais e religiosas dos brancos, que o fascinam e confundem. Esses momentos oferecem vislumbres de sua visão de mundo em expansão enquanto tenta conciliar essas novas experiências com sua compreensão anterior.

Mais tarde, a narrativa o segue até Guernsey e, eventualmente, a bordo de um navio de guerra, o Roebuck, com seu mestre e seu querido amigo Dick. Ao longo de suas viagens em diferentes navios, ele se envolve cada vez mais em atividades navais, incluindo um confronto com o elaborada e emocionante mundo das batalhas, especialmente contra os franceses em Louisbourg sob o comando do Almirante Boscawen em 1758. Suas experiências durante essas expedições navais são repletas de apreensão, surpresa e eventual adaptação à vida no mar.

As interações do autor com figuras notáveis como o General Wolfe e o Capitão Balfour oferecem realces pessoais em meio aos conflitos mais amplos, mostrando momentos de conexão humana e mentoria. O capítulo encerra-se com a carreira naval de seus mestres os levando de volta para a Inglaterra e o autor refletindo sobre suas experiências complexas enquanto navega por um mundo desconhecido, marcado por convulsões culturais e pessoais.

Seção	Resumo
-------	--------

Seção	Resumo
Chegada à Virgínia	O autor chega à Virgínia, marcando uma transição de um ambiente familiar para um estado de isolamento e angústia. Encontros com objetos desconhecidos como relógios e pinturas aumentam seu medo.
Vida na Plantação	Vivencia solidão e horror ao testemunhar dispositivos cruéis, como a máscara de ferro usada em escravos.
Comprado por Pascal	O capitão Michael Henry Pascal o compra; ele recebe o nome de Gustavus Vassa. Inicia uma jornada marítima rumo à Inglaterra.
Experiências da Viagem	Cria um laço com Richard Baker, enfrenta terror devido à escassez de alimentos e à vida no oceano. Sente alívio ao chegar a Falmouth.
Choque Cultural na Inglaterra	Vivencia o choque ao ver a neve, confundida com sal. Aprende sobre práticas sociais e religiosas.
Viagem Naval	Viaja para Guernsey, depois se junta ao HMS Roebuck com Pascal e Dick, participando de atividades navais.
Experiências de Batalha	Participa de conflitos, incluindo o combate contra os franceses em Louisbourg, e se adapta à vida naval.
Interações Notáveis	Interage com figuras como o General Wolfe e o Capitão Balfour, destacando momentos de conexão e camaradagem.
Retorno à Inglaterra	Reflete sobre suas experiências, contemplando as vastas mudanças culturais e pessoais que enfrentou.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Adaptando-se a Novos e Desafiadores Ambientes

Interpretação Crítica: Ao se imergir na jornada incansável de adaptação de Equiano, você se torna agudamente consciente da poderosa capacidade de encontrar resistência em cenários incertos e assustadores. Sua transição do terreno familiar de sua terra natal para o perplexo mundo da Inglaterra não é apenas uma jornada física—é uma passagem que exige profundas mudanças cognitivas e emocionais. Seu medo inicial ao se deparar com a neve como sal, ou o mundo alienígena da vida naval, espelham o desconforto e o receio que você pode sentir ao enfrentar desafios desconhecidos em sua própria vida. No entanto, através dos olhos de Equiano, você apreende a lição de que estar aberto a novas experiências, mesmo aquelas que parecem intimidadoras ou intransponíveis à primeira vista, pode ser transformador. Esta narrativa lhe lembra que o medo pode ser um precursor do crescimento, urgindo você a abraçar o desconhecido, aprender com aqueles ao seu redor e, por fim, se adaptar com coragem e curiosidade a novos ambientes, não importa quão opressores possam parecer.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 4: Claro, estou aqui para ajudar com a tradução do texto do inglês para o português. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria de traduzir!

Neste capítulo, o autor, que passou por transformações significativas desde sua chegada à Inglaterra, recorda com carinho seu tempo no mar e o tratamento benevolente que recebeu de seu mestre. Ao abraçar os costumes ingleses e avançar no aprendizado da língua, ele reflete sobre seus medos iniciais e a jornada de adaptação a um novo ambiente cultural. No entanto, em meio a essa reflexão, um senso iminente de aventura surge quando ele embarca em uma expedição mediterrânea a bordo do Namur na primavera de 1759.

Sua jornada o leva a Gibraltar, onde enfrenta uma experiência de quase afogamento e testemunha uma sequência de confrontos navais entre frotas inglesas e francesas. O capítulo destaca, em especial, a famosa batalha de 1759 sob o comando do almirante Boscawen contra os franceses perto do Cabo Logas, culminando em uma explosão dramática e vitória para a frota inglesa. O autor se vê em situações perigosas, mas escapa milagrosamente ileso, o que ele atribui à Providência. Suas experiências aqui ressaltam sua crescente autoconfiança no turbulento cenário da guerra naval.

À medida que a frota navega de volta para a Inglaterra, o autor muda de navio para o navio-fogo *Ætna*, onde se torna o mordomo do capitão. Seu



tempo a bordo é marcado pela camaradagem e pela oportunidade de aprofundar sua educação em leitura e escrita, principalmente com a ajuda de um companheiro de tripulação, Daniel Queen, que se torna seu mentor.

Uma anedota sobre a inesperada amizade de um menino negro ilustra um

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 5 Resumo: Claro! Estou pronto para ajudar com a tradução. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

No capítulo 5 da narrativa, o autor reflete sobre sua desalentadora situação marcada pela traição e desespero. Inicialmente prometido de libertação, ele se vê preso em uma nova camada de escravidão enquanto navega em direção às Índias Ocidentais. Este capítulo captura sua turbulência interna e a esmagadora percepção de seu destino, ao chegar em Montserrat e ser vendido a um novo senhor, o Sr. King.

Ao longo de sua narrativa, o autor testemunha as brutais realidades da escravidão entre 1763 e 1766, um período caracterizado por opressão generalizada, crueldade e extorsão. Ele observa atentamente o tratamento severo dado aos escravos, registrando práticas desumanas como queima de marcas, tortura e a completa negligência de seu bem-estar. Este capítulo serve como um apelo contundente aos plantadores das Índias Ocidentais, destacando as injustiças flagrantes perpetradas contra os escravizados.

A jornada do autor nas profundezas da escravidão começa com uma reflexão sobre ações passadas que ele acredita que possam ter levado a um castigo divino. Apesar do seu desespero inicial, ele busca conforto na crença de que os testes são às vezes para um bem maior, instilando uma vaga esperança de



que uma intervenção divina o poderia libertar.

No entanto, sua tentativa de fuga é traída por um dos membros da tripulação do navio, levando a uma separação permanente da esperança e da pátria, enquanto o navio parte, levando-o ainda mais para a servidão. Ao chegar a Montserrat, o autor é exposto a dificuldades ainda mais severas, trabalhando sob o sol impiedoso e enfrentando constante desgaste físico e roubo.

A narrativa então passa a focar na venda do autor para o Sr. King, um comerciante quaker conhecido por seu tratamento mais humanitário dos escravos. Essa transação, marcada pela promessa do Sr. King de melhores perspectivas, alivia um pouco os medos do autor. O Sr. King lhe oferece um lampejo de esperança ao prometer melhor tratamento e uma educação na Filadélfia, retratando um contraste gritante com a crueldade predominante.

Apesar da relativa segurança com o Sr. King, o contexto mais amplo das Índias Ocidentais apresenta um quadro sombrio. A narrativa se aprofunda em vários casos de crueldade extrema, incluindo punições públicas, exploração e a mercantilização das vidas humanas. Os encontros do autor com esses horrores ressaltam o vazio moral e ético dos sistemas de escravidão, chamando a atenção para as punições arbitrárias e muitas vezes letais impostas aos escravizados.

Há um argumento forte contra a ideia equivocada de que os escravos têm



menor valor econômico, uma vez que o autor refuta essas alegações com evidências de suas habilidades e produtividade. A exploração econômica entrelaçada com a degradação ética é analisada criticamente, questionando a lógica daqueles que perpetuam e defendem o sistema.

O capítulo culmina em um apelo à consciência, apontando para o potencial de uma convivência mais produtiva e pacífica, caso os plantadores escolham tratar os escravos como humanos, em vez de bestas. O autor imagina uma sociedade marcada pelo respeito mútuo e pela justiça, sugerindo que a abolição das práticas cruéis poderia levar a melhores relações e prosperidade. Ao desafiar a inumanidade generalizada, ele apela à humanidade e à racionalidade dos plantadores, instando-os a reconsiderar suas maneiras e imaginar um sistema mais humano.



Capítulo 6 Resumo: Claro! Fique à vontade para me enviar o texto em inglês que você gostaria de traduzir para português. Estou aqui para ajudar!

Resumo do Capítulo 6:

Neste capítulo, o autor faz a transição de descrever as duras realidades da vida nas Índias Ocidentais para relatar algumas de suas aventuras pessoais. Tudo começa com uma visita a Brimstone Hill, uma formação natural curiosa em Montserrat, conhecida por suas lagoas de enxofre fumegantes de várias cores. Esta excursão destaca as características geográficas únicas das ilhas do Caribe.

Por volta de 1763, o autor nota um golpe de sorte. Ele começa a trabalhar em uma escuna das Bermudas sob o comando do Capitão Thomas Farmer, que valoriza muito mais as habilidades do autor do que as de seus colegas brancos, principalmente devido à sua falta de confiabilidade e má conduta. Apesar de estar sob vigilância constante para evitar fugas, o autor aprecia a oportunidade de trabalhar como marinheiro, que apresenta a chance de ganhar dinheiro e, possivelmente, garantir sua liberdade.

Com um espírito empreendedor, o autor começa a comercializar mercadorias entre as ilhas. Notavelmente, ele inicia seu empreendimento em St. Eustatia



com uma pequena quantia de três centavos, construindo lentamente seu capital ao comprar e vender itens entre várias ilhas, incluindo Guadalupe e Granada. No entanto, durante uma viagem, ele e um companheiro marinho são enganados em Santa Cruz por homens europeus, destacando as dinâmicas exploratórias mais amplas em jogo.

Ele revela outra nuance cultural com o incidente de um homem branco casando-se com uma mulher negra livre nas águas de St. Kitts, contornando as leis que proíbem casamentos inter-raciais na igreja.

Atrapalhado em um conflito interno, o autor mantém esperanças de adquirir liberdade, confiando na honestidade e no trabalho duro. Apesar de frequentes encontros com perigos, incluindo as ondas violentas comuns nas Índias Ocidentais, ele persevera.

Uma narrativa tocante revela o sequestro e a escravização de um mulato livre, Joseph Clipson, a bordo do navio do autor, ilustrando a aterrorizante vulnerabilidade dos negros livres que viviam com o medo constante de serem re-escravizados.

Durante esse período, o autor aprende navegação, vendo-a como um caminho para a liberdade. Embora oportunidades de fuga se apresentem, ele escolhe lealdade ao seu bom capitão, esperando por uma emancipação legítima. Sua honestidade e diligência conquistam a confiança e boa relação



com o capitão.

Em 1765, apesar dos obstáculos e acusações de um companheiro enganador, seu mestre assegura-lhe que não tem intenção de vendê-lo. Em vez disso, o mestre encoraja seus esforços comerciais adiantando mercadorias para ele. As fortunas do autor momentaneamente disparam com essa oportunidade.

Um episódio sombrio se desenrola mais tarde em Savannah, onde ele quase perde a vida em um ataque não provocado por um homem branco chamado Dr. Perkins. O autor sofre ferimentos graves, destacando a violência racial prevalente nessas colônias, mas ele se recupera com a ajuda de seu diligente capitão.

O capítulo conclui com o autor navegando com sucesso por esses tempos turbulentos, retornando a Montserrat, com sonhos de liberdade e novas aventuras ainda à vista. Através dessas histórias pessoais, o autor lança luz sobre a exploração sistêmica e as lutas contínuas enfrentadas por negros no Caribe durante esse período.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 7 Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

Capítulo 7 desta narrativa desenrola-se com o crescente desejo do protagonista de se libertar da escravidão nas Índias Ocidentais. O desprezo do autor pelas condições e pelo tratamento recebidos nesse local leva-o a planejar cuidadosamente maneiras de juntar dinheiro suficiente para comprar a sua liberdade. Sua jornada em direção à liberdade é marcada por provas e contratempos humorísticos, notadamente um incidente na Geórgia, onde tanto ele quanto seu capitão enfrentam decepções devido a circunstâncias inesperadas envolvendo um ourives que não cumpriu suas promessas de riqueza.

Através de uma série de viagens lucrativas, o protagonista gradualmente acumula a quantia necessária para negociar sua liberdade. No início de 1766, ele embarca em uma viagem decisiva a bordo do pequeno barco Nancy, com destino à Filadélfia, onde suas empreitadas comerciais rendem consideráveis lucros. Suas interações com os quakers locais fortalecem seu respeito e apreço por eles, especialmente por sua integridade e negociações diretas. Essa admiração se contrapõe à sua surpresa e interesse ao testemunhar uma reunião quaker pela primeira vez.

Uma reviravolta do destino leva o protagonista de volta a Montserrat,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

esperançoso de que agora possui fundos suficientes para garantir sua liberdade. Apesar de atrasos e desvios, incluindo uma viagem a St. Eustatia, ele finalmente revisita a Geórgia, guiado pela esperança contínua de libertação. Aqui, ocorre um evento cômico, mas infeliz, envolvendo um possível golpe de sorte vindo de um homem à beira da morte, que acaba resultando em decepção, pois a riqueza esperada se revela inexistente.

Embora frustrado pelos contratempos, a perseverança do protagonista leva-o, eventualmente, a um encontro crucial com seu mestre. Orientado por um capitão de confiança, ele apresenta corajosamente seu dinheiro arduamente ganho para comprar sua liberdade. Esse ato de bravura e determinação é fundamental, pois resulta na concessão da manumissão por parte de seu mestre, libertando-o assim da servidão. Sobrecarregado de alegria e da promessa de liberdade, o autor reflete sobre sua jornada, comparando suas emoções às de um herói triunfante ou de uma mãe reunida com seu filho.

Agora um homem livre, o protagonista é tratado como um "Freeman" (homem livre), um título que valoriza. No entanto, seu novo status não o isenta de enfrentar preconceitos, como se viu durante uma altercação envolvendo um escravo em Savannah. Apesar da ameaça de punições severas, o apoio de amigos da comunidade garante seu retorno seguro ao emprego a bordo do navio como homem livre. Este incidente destaca os desafios persistentes enfrentados por indivíduos negros livres em regiões onde a discriminação racial era comum.



À medida que a narrativa avança, o protagonista enfrenta novos desafios em uma viagem subsequente, durante a qual seu capitão sucumbe a uma doença e morre. Com o navio agora sob sua direção, ele navega com sucesso até Antigua, provando suas capacidades e ganhando o respeito e o título de "Capitão" ao retornar a Montserrat. O capítulo conclui com o protagonista reconhecendo a sorte dos eventos que preservaram seu investimento em perus, os quais sobreviveram e prosperaram quando todos os bois pereceram, proporcionando-lhe assim retornos substanciais. Este capítulo ilustra vividamente uma jornada de resiliência e autodescoberta, destacando temas de perseverança, fé e a busca pela liberdade diante de adversidades formidáveis.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 8: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês. Estou aqui para ajudar!

No Capítulo 8, a narrativa acompanha a jornada aventureira e arriscada do protagonista enquanto ele navega pelas regiões do Caribe e do Atlântico. Após a morte de seu antigo capitão e benfeitor, ele sente pouca motivação para permanecer nas Índias Ocidentais. No entanto, em gratidão ao Sr. King, ele concorda em embarcar em mais uma viagem para a Geórgia a bordo de um navio com um novo capitão, William Phillips, um conhecido.

Enquanto navegam em um curso com desvio à oeste sob a direção ostentosa do novo capitão, o protagonista tem três sonhos inquietantes e idênticos de que o navio vai naufragar. Não muito depois, a embarcação realmente colide contra o banco de areia das Bahamas durante a noite, resultado das habilidades de navegação deficientes e decisões teimosas do Capitão Phillips. A tripulação enfrenta um perigo iminente em meio às ondas e rochas, mas com a liderança e engenhosidade do protagonista, conseguem salvar todos a bordo. Os verdadeiros heróis neste cenário são aqueles que ajudam a tampar um buraco no barco com couro de bomba e gordura de sebo até o amanhecer, quando o mar se acalma.

Ao se refugiar em uma pequena ilha nas Bahamas, eles encontram flamingos, confundem-nos com canibais e descobrem uma abundância de



peixes e tartarugas. O protagonista desobedece às ordens de abandonar alguns escravos no porão, afirmando sua convicção moral em detrimento da ordem covarde do capitão de fechar os escotilhões. Embora atormentado por sentimentos de culpa e responsabilidade pelas almas cativas, ele usa a provação para reafirmar sua dedicação aos princípios morais e à solução inovadora de problemas.

Em busca de resgate, o protagonista e o capitão partem da ilha em um pequeno barco reparado às pressas para encontrar outra embarcação. Sua jornada se revela árdua e traiçoeira, marcada não apenas pela desidratação e exaustão, mas também pela esperança reaccesa ao avistar uma vela distante — um navio de salvamento. Eles descobrem que esse navio está recuperando os destroços de outra embarcação. Após negociar ajuda, retornam à sua ilha para resgatar o restante da equipe em perigo e seguem em direção a Nova Providência.

Chegando a Nova Providência, o protagonista interage com um ambiente local prestativo, mas voltado para o comércio, e acaba conseguindo passagem para a Geórgia. No caminho, enfrentam outra tempestade violenta que os obriga a retornar para reparos, reforçando um tema recorrente de persistência e resiliência diante da imprevisibilidade da natureza.

Ao finalmente chegar à Geórgia, o protagonista vivencia a opressão sistêmica em primeira mão — uma patrulha o acusa de violar os toques de



recolher locais, uma experiência que ecoa as tensões raciais e injustiças da época. Indiferente, ele utiliza as redes comunitárias para garantir sua libertação. Tentativas subsequentes de dois homens brancos de sequestrá-lo ressaltam a ameaça constante enfrentada por indivíduos negros livres naquele período, um contraste marcante com seu papel de liderança durante

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 9 Resumo: Claro, posso ajudar com isso! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

No Capítulo 9, o narrador relata uma série de viagens e aventuras que abrangem vários continentes, ilustrando sua vida como marinheiro e os desafios que enfrentou. O capítulo começa com o autor deixando a Geórgia, desiludido pelo tratamento recebido ali, e zarpa rumo a Martinico. Em Martinico, admira a arquitetura ao estilo europeu de St. Pierre e observa o tratamento relativamente melhor dos escravos em comparação com outras regiões. No entanto, seus planos de viajar para a Inglaterra são ameaçados quando seu capitão se recusa a repagar um empréstimo, explorando a lei que desacredita o testemunho de negros contra brancos.

Determinado a chegar a Montserrat e visitar seus amigos, incluindo o Sr. King, antes de retornar à Inglaterra, o narrador enfrenta barreiras burocráticas, mas consegue finalmente embarcar com a ajuda de conhecidos. Em Montserrat, ele descobre as perdas financeiras e pessoais do Sr. King devido a um desastre natural e recebe uma despedida sincera, mas formal, além de um certificado de boa conduta de seu ex-mestre.

Ao chegar à Inglaterra, ele se reconecta com velhos conhecidos, notavelmente as senhoritas Guerins, e encontra o Capitão Pascal, que não expressa arrependimento pelo tratamento cruel do passado. Em busca de um



meio de vida, o narrador aprende a tocar cabelo e, encantado pelo som de um trompete tocado por um vizinho, começa a fazer aulas para dominar o instrumento. Seu desejo por aprendizado contínuo também o leva a estudar aritmética.

Em 1768, o narrador se une ao Dr. Charles Irving, conhecido por seus experimentos de dessalinização, e embarca em um capítulo de viagens que inclui idas à Turquia, Portugal e Itália. Ele explora culturas diversas, observa costumes locais e se maravilha com as paisagens e arquiteturas ricas, especialmente em locais como Esmirna e Nápoles. Durante essas viagens, observa as estruturas sociais e o tratamento das pessoas, traçando paralelos com suas próprias experiências como homem negro.

A curiosidade e o espírito aventureiro do narrador o levam a embarcar em uma expedição científica ao Polo Norte sob o comando do Capitão John Constantine Phipps. Esta viagem ao Ártico é perigosa, marcada por condições adversas e encontros com a morte, como quando o navio fica preso no gelo por vários dias. Os esforços da tripulação para sobreviver e escapar são recompensados por uma mudança no vento que os liberta do gelo.

Ao retornar à Inglaterra, o narrador realiza mais viagens comerciais, lidando com comerciantes desonestos e testemunhando as duras realidades da escravidão e da discriminação racial nas Índias Ocidentais. Por fim, ele se



reencontra com o Dr. Irving para continuar seu trabalho até ser chamado para novas aventuras no Ártico, culminando em uma expedição que vai mais ao norte do que navegadores anteriores, estabelecendo firmemente a impraticabilidade de uma passagem ao norte para a Índia.

O capítulo ressalta a resiliência e adaptabilidade do narrador em diversos contextos culturais e profissionais, bem como sua incansável busca por conhecimento e melhoria em meio à adversidade. As viagens não refletem apenas sua busca pessoal por liberdade e identidade, mas também servem como uma crítica às normas sociais e injustiças da época.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Resiliência Diante da Adversidade

Interpretação Crítica: O Capítulo 9 retrata vividamente a resiliência de Olaudah Equiano enquanto ele navega por inúmeras adversidades e injustiças ao viajar entre continentes. Abraçando sua jornada como marinheiro e aprendiz ao longo da vida, a tenacidade e a coragem de Equiano nos inspiram a persistir diante das adversidades e buscar o autodesenvolvimento. Seja superando preconceitos raciais, aprendendo novas profissões ou se adaptando a condições adversas, sua vida exemplifica como se pode manter a dignidade e lutar pelo progresso em meio a obstáculos sistêmicos. A narrativa de Equiano demonstra que resiliência não é apenas suportar dificuldades, mas sim desafiá-las ativamente e se elevar acima delas, transformando as provações da vida em oportunidades de crescimento pessoal e triunfo.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 10 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 10 da narrativa se desenrola enquanto o autor reflete sobre sua jornada espiritual após uma perigosa viagem ao Polo Norte. Depois de retornar a Londres, ele se despede do Doutor Irving e se hospeda em Haymarket. Durante esse período, é atormentado por preocupações com a salvação de sua alma e se torna determinado a se tornar um cristão devoto. Apesar de encontrar consolo na leitura da Bíblia, ele fica desiludido com as instituições religiosas existentes, incluindo os quakers, católicos e judeus, e embarca em uma busca pela verdade espiritual.

Sua jornada toma um rumo dramático quando se envolve em um incidente a bordo do navio Anglicania, comandado pelo Capitão John Hughes. Ali, o autor testemunha o sequestro de um homem negro chamado John Annis, que é capturado e levado para as Índias Ocidentais. As tentativas infrutíferas do autor para garantir a liberdade de Annis refletem sua empatia por aqueles privados de liberdade, uma vez que ele mesmo já havia experimentado tal privação.

Em meio a esses eventos, o autor enfrenta uma intensa turbulência espiritual, contemplando a morte e a danação eterna. Ele continua a buscar a Deus, ansiando por perdão e orientação divina. Um encontro com um velho

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

marinheiro compassivo e um ministro dissidente traz uma nova clareza. O autor participa de um banquete de amor em uma capela, o que ilumina seu caminho e promove um profundo despertar espiritual. Essa experiência o habilita a compreender as doutrinas da fé e a graça de Jesus Cristo. Ao aceitar sua pecaminosidade e abraçar a fé cristã, ele sente uma alegria e paz transformadoras, comparáveis às descritas nas escrituras.

Através de oração fervorosa e estudo, o autor resolve dedicar sua vida a Cristo, percebendo que as obras sozinhas são inadequadas para garantir a salvação. Sua convicção é fortalecida ao ouvir pregações que confirmam seu entendimento da graça e das limitações do esforço humano.

O capítulo se fecha com uma série de versos diversos, uma expressão reflexiva das lutas emocionais e espirituais do autor, culminando na revelação da graça divina. Esses versos capturam o poder transformador da fé e a profunda paz que segue o reconhecimento da salvação por meio de Cristo.



Certainly! Here's the translation of "Chapter 11" into Portuguese:

****Capítulo 11** Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou "traduzir do inglês para expressões em francês", mas parece que você queria que eu traduzisse do inglês para o português. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse e farei a tradução para o português de forma natural e compreensível.**

No Capítulo 11, o autor, Gustavus Vassa, embarca em uma aventura marítima que o leva por uma série de experiências perigosas e esclarecedoras. Inicialmente, Vassa embarca em um navio com destino a Cádiz, na Espanha, uma jornada repleta de perigos, já que a embarcação quase naufraga ao chegar na Baía de Cádiz. Embora não soubesse nadar, Vassa mantém-se notavelmente calmo, extraindo força de sua fé religiosa, mesmo quando a situação parece desesperadora.

Ao chegar em segurança a Cádiz, o navio segue em direção a Málaga, onde Vassa aprecia a grandiosidade de uma catedral deslumbrante, embora se sinta perturbado por costumes locais, como a briga de touros aos domingos. Seus encontros frequentemente levam a debates religiosos, notavelmente com um padre católico que tenta converter Vassa, oferecendo-lhe educação e uma

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

carreira eclesiástica na Espanha. Apesar da tentação, Vassa permanece firme em suas convicções, recusando a oferta.

Na viagem de volta à Inglaterra, o navio de Vassa resgata onze marinheiros portugueses de uma embarcação em naufrágio, um evento que ele atribui à intervenção divina. Essa experiência ressalta o tema da fé e da providência que permeia todo o capítulo. De volta à Inglaterra, Vassa se reúne com o Dr. Irving, que propõe uma nova empreitada na Jamaica e na Costa do Mosquito.

Acompanhando o Dr. Irving, Vassa encontra um jovem príncipe indígena a bordo e tenta instruí-lo na fé cristã. No entanto, a curiosidade espiritual do príncipe é frustrada pelo mau exemplo dado por outros marinheiros. Ao chegar à Costa do Mosquito, Vassa e Dr. Irving trabalham para cultivar uma plantação com a ajuda de escravos comprados na Jamaica. Neste local, Vassa oferece perspectivas sobre os modos de vida simples e honestos dos índios Mosquitos e seus costumes sociais.

Apesar de enfrentar desafios, Vassa elabora uma estratégia inteligente para conter um tumulto entre os índios, reminiscentes de relatos históricos que ele recorda. Seu tempo na costa também é marcado por uma troca cultural, incluindo um convite para uma tourrie indiana, ou festa, que revela tanto as peculiaridades quanto as semelhanças das tradições humanas.



A vida de Vassa toma outro rumo tumultuado quando ele decide deixar a Costa do Mosquito. Após se despedir do Dr. Irving, ele busca passagem para a Jamaica, mas acaba vítima de engano e violência por parte de capitães de navios ao longo do caminho. Sua resiliência e fé o ajudam a superar essas provações e, ao final, ele chega à Jamaica, onde mais uma vez a traição o encontra, fazendo-o ser enganado quanto ao pagamento de seus salários arduamente conquistados.

Desalentado pelas injustiças que enfrenta, Vassa está determinado a voltar para a Inglaterra, onde finalmente chega em segurança, cheio de gratidão pelas misericórdias de Deus e pelas perspectivas de um novo capítulo na vida. Ao longo do capítulo, os temas de fé, sobrevivência e a luta contra a opressão sistêmica ressaltam a narrativa de Vassa, refletindo sua crença profundamente enraizada na providência divina em meio à adversidade.



Sure! That would be "Capítulo 12" in Portuguese. If you have any specific sentences or phrases you would like me to translate, please share, and I'll be happy to help!: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

****Resumo do Capítulo 12:****

Gustavus Vassa, também conhecido como Olaudah Equiano, narra os episódios significativos de sua vida até o momento atual. Em 1777, a vida de Equiano se tornou mais estável em comparação com seus anos anteriores de aventuras. Desencantado com a vida no mar devido a várias experiências comerciais insatisfatórias ao redor do mundo, ele optou por um emprego fixo até 1784. Durante esse período em Londres, ele vivenciou um incidente único envolvendo os filhos mestiços de uma mulher negra branca, que despertou sua curiosidade sobre as complexidades raciais.

Seu tempo servindo ao Governador Macnamara, que sugeriu que ele poderia se tornar um missionário, renovou seu fervor religioso. Apesar da relutância inicial, Equiano considerou a proposta de missionar na África. Ele acreditava que sua herança africana e seu entendimento dos costumes locais o colocavam em uma posição favorável para converter seus compatriotas ao

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

cristianismo, com mais eficácia do que os missionários europeus que não conheciam a língua e a cultura africanas. Para isso, ele redigiu uma carta ao Bispo de Londres solicitando uma recomendação para sua ordenação. Apesar de receber mensagens de apoio de outras pessoas, incluindo o Dr. Thomas Wallace, o Bispo recusou-se a ordená-lo.

A vida de Equiano deu outra reviravolta notável com a expedição à Serra Leoa em 1786, um esforço britânico para reassentar os africanos livres descendentes de Londres de volta à África. Equiano atuou como comissário da missão, mas encontrou abusos e má gestão sob o agente responsável pelos recursos destinados aos colonos. Chocado com os negócios fraudulentos e as condições precárias dos colonos, ele denunciou a má conduta às autoridades. No entanto, suas queixas resultaram em sua demissão, em vez de uma correção das condições. Apesar de um revés financeiro pessoal devido à sua demissão, a integridade de Equiano foi confirmada pela Comissão da Marinha, que o compensou posteriormente.

Após esse episódio, a defesa de Equiano pelos direitos africanos continuou com fervor. Em 1788, ele pessoalmente peticionou à Rainha Charlotte, pedindo compaixão pelos africanos oprimidos submetidos às brutalidades do sistema de escravidão das Índias Ocidentais. Ele implorou para que ela influenciasse o governo britânico em direção à abolição e argumentou sobre os benefícios comerciais e morais do fim do comércio de escravos. Equiano vislumbrava um futuro em que a civilização africana levaria a uma maior



demanda por produtos britânicos, promovendo uma relação mutuamente benéfica.

Concluindo sua narrativa, Equiano enfatizou as preocupações morais mais amplas, defendendo a liberdade e a justiça como a base da liderança britânica. Ele expressou esperanças de que o comércio e a humanidade iluminados, em vez da opressão, prevalecessem como o legado final. Enfatizando sua vida marcada por provas e fé, ele aprendeu a extrair lições morais de suas experiências e desejou que seu relato inspirasse outros em busca de justiça e compaixão.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey

